

REVISTA DO

**Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro**

REVISTA DO
**Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro**

n.6 – 2012 – ISSN 1983-6031
publicação anual

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Vice-prefeito
Carlos Alberto Vieira Muniz

Secretário Municipal de Cultura
Emilio Kalil

Diretora do Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro
Beatriz Kushnir

Gerência de Pesquisa
Sandra Horta

Editores
Beatriz Kushnir
Sandra Horta

Conselho Editorial
André Luiz Vieira de Campos (UFF e UERJ)
Ângela de Castro Gomes (CPDOC/FGV/ e UFF)
Ismênia de Lima Martins (UFF)
Ilmar R. de Mattos (PUC/RJ)
James N. Green (Brown University)
José Murilo de Carvalho (UFRJ)
Lená Medeiros de Menezes (UERJ)
Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF)
Maria Luiza Tucci Carneiro (USP)
Mary del Priori (USP)
Stella Bresciane (UNICAMP)
Paul Knauss (UFF e Arquivo Público do Estado do RJ)
Tania Bessone (UERJ)

Revisão
Claudia Boccia

Versão Inglês
Marcela Miller

Projeto Gráfico
www.ideiad.com.br

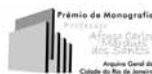
Foto de capa
Vista aérea do Estádio Maracanã: construção s/a -
s/d AGCRJ

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade
de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.6, 2012



Ao longo dos últimos cinco anos, esta publicação anual, hoje no sexto número, vem acolhendo trabalhos elaborados sobre a cidade do Rio de Janeiro em diversas áreas do conhecimento, consolidando-se como um fórum importante para os debates e as discussões sobre o tema.

Voltada para a difusão de artigos acadêmicos, a intenção da Revista, além de divulgar novas pesquisas realizadas por estudiosos que se dedicam à análise e interpretação dos fatos ocorridos no passado e no presente da Cidade Maravilhosa, é ampliar o diálogo entre pesquisadores, estudantes e interessados nos assuntos referentes à urbe carioca.

Assim é que historiadores, geógrafos, arquitetos, antropólogos, linguistas, profissionais do Urbanismo, Comunicação Social e Letras têm colaborado com trabalhos de indiscutível qualidade para a compreensão e o desvendamento da complexa rede de inter-relações que articula as edificações, o espaço, o cotidiano da população, seus costumes, hábitos, cultura, comportamentos, intervenções do poder público no tecido físico e social da cidade, resultando em uma síntese na qual a singularidade de uma cidade – que foi capital do país por quase 200 anos -, se afirma.

A Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro parabeniza o Arquivo da Cidade pela iniciativa, desejando que continue a demonstrar a disposição e o fôlego que vêm impulsionando este periódico, e agradece aos articulistas que são, sem dúvida, os principais responsáveis pelo seu sucesso.

Emilio Kalil
Secretário Municipal de Cultura

O sexto número da *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* traz uma série de artigos que, certamente, serão do interesse de pesquisadores e estudantes que se debruçam sobre o estudo de aspectos da cidade do Rio de Janeiro.

Um tema bastante atual, o funk, movimento que teve sua origem no hip-hop norte-americano e que criou raízes nos subúrbios e nas favelas cariocas, é analisado em dois textos. Inicialmente considerado “caso de polícia”, hoje ganha visibilidade como gênero musical e torna-se objeto de estudo acadêmico.

Outro artigo reconstrói a trajetória d’*O Pasquim*, ressaltando o fato de que esse periódico combateu não apenas o autoritarismo militar, mas também a ditadura dos costumes, no cerne tradicionalista da sociedade carioca e brasileira. Com base na análise de dois fenômenos relacionados ao culto às almas e às festas religiosas católicas, empreende-se uma reflexão sobre as interfaces entre a Teoria da Dádiva e o texto sobre a Prece, de Marcel Mauss. Os fenômenos analisados sob essa perspectiva são a celebração da Festa da Glória do Outeiro, as preces no túmulo de Odetinha e as orações no Cruzeiro “alternativo” do Cemitério São João Batista. Um tema de relevância é a longa crise de carestia que o Rio de Janeiro enfrentou na década de 1850 colocando em debate o papel a ser desempenhado pelo Estado numa conjuntura na qual a população não tinha assegurado o acesso aos gêneros essenciais.

O monopólio que a Rio Light exerceu no Rio de Janeiro em relação aos transportes coletivos e as razões que a levaram a abandonar suas proposições de cunho monopolista; as histórias de artesãos das *irmandades de ofício* e valores relacionados ao catolicismo que presidiam o mundo dos ofícios no Rio de Janeiro do fim do século XVIII e início do XIX; os portugueses e as atividades econômicas em que se concentravam e as redes de imigração continuada que forjavam, principalmente nos bairros da Tijuca e de São Cristóvão; o caso do cinematographo e os modos pelos quais a projeção pública do debate sobre raça e a presença das novas tecnologias na cena urbana se entrecruzaram; a legislação sobre as bancas de jornais e o controle sobre a circulação de periódicos impressos no governo de Chagas Freitas, revelando que os dispositivos jurídicos que regem as bancas de jornais e revistas são capazes de influenciar na própria regulamentação da imprensa; uma análise sobre as revistas, ainda hoje insuficientemente exploradas como fonte, demonstrando seu significado para a história da cidade do Rio de Janeiro nas suas diversas dimensões, econômica, social e política, como também na saúde pública, nos serviços de infraestrutura, artística, científica e do cotidiano constituem temas abordados com pertinência e rigor científico.

Este número traz, ainda, quatro estudos que elegem como protagonistas bairros do Rio de Janeiro, analisados sob distintas perspectivas. As relações do Colégio Sion com o bairro de Laranjeiras foram estabelecidas tanto em seus momentos de prestígio quanto de declínio.

A importância do esporte, no caso o vôlei de praia, por meio de uma pesquisa etnográfica revela a relação dos idosos com o bairro de Copacabana, as redes de sociabilidade que se formam e o significado do envelhecimento. Baseando-se nos conceitos da Geografia, autores se dedicam a investigar a Praça Oito de Maio e a rua Sacadura Cabral. O primeiro, acentua a relação de significações e de topofilia, ressaltando a importância da Praça para a organização espacial do bairro de Rocha Miranda. O segundo vem no bojo das intervenções que estão sendo realizadas na Zona Portuária, periférica ao Centro do Rio de Janeiro, para os eventos que terão lugar em 2014 e 2016, iluminando os processos decorridos na rua Sacadura Cabral ao longo de sua trajetória geográfica e temporal, de maneira a compreender suas vicissitudes na geografia atual do município do Rio de Janeiro.

A revista de um arquivo não poderia deixar de contemplar artigos sobre Arquivologia. *Avaliação de documentos de arquivo*: atividade estratégica para a gestão apresenta o papel estratégico que essa atividade desempenha no controle do ciclo vital dos documentos. Traz, também, a entrevista realizada com José Mindlin, por Beatriz Kushnir, desvelando as impressões de um dos maiores bibliófilos do país e comentando a doação de sua rara biblioteca para a Universidade de São Paulo (USP).

Fechando este número, três resenhas enriquecem o periódico. A de Ismênia Martins, sobre os percalços vividos pela Arquivologia, relatados “Em Defesa da Crítica e da Pesquisa na Área Arquivística”; a de Paulo Knauss, “A valorização da memória institucional” que se concentra no livro *Memórias do Rio*: a trajetória republicana do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, de Beatriz Kushnir e Sandra Horta, acompanhada de uma carta da secretária de Educação de Carlos Lacerda e de Marcos Tamoyo, Terezinha Saraiva, em que ela relata sua emoção ao ler a obra na qual, sem dúvida, desempenha um papel de destaque; e, finalizando, “As outras faces dos presidentes: Darcy Vargas e Evita Perón” resenha da obra “*Darcy, a outra face de Vargas*”, de Ana Arruda Callado, em que a autora do artigo compara a popularidade da primeira-dama brasileira com a de Evita Perón, esposa do presidente da Argentina.

Como se pode observar, a *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* enfoca a cidade sob múltiplos ângulos e contempla inúmeras manifestações, acolhendo em suas páginas trabalhos de especialistas renomados ao lado dos que ainda estão iniciando sua vida acadêmica, mas cujo talento pode ser comprovado nestas páginas.

As editoras

Sumário

Artigos

Avaliação de documentos de arquivo: atividades estratégica para a gestão de documentos Ana Celeste Indolfo	13
Vidas quase anônimas. Os oficiais mecânicos, as irmandades de ofício e o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro Beatriz Catão Cruz Santos	39
Deveres do Estado em tempos de carestia (Rio de Janeiro, 1850-1860) Juliana Teixeira Souza	61
Imigração Portuguesa: lembranças de terras distantes. Tijuca e São Cristóvão como estudo de caso Lená Medeiros de Menezes	79
O bairro do Cosme Velho e o Colégio Sion Angela Xavier de Brito	97
A Light e os transportes coletivos no Rio de Janeiro: roteiro de questões Américo Freire	115
As revistas como fonte para a história da cidade do Rio de Janeiro Sergio Lamarão	129
Ideário racial na “Belle Époque Tropical”: o caso do cinematographo Pedro Vinicius Asterito Lopera	145
A breve história e a caracterização d’O Pasquim Bruno Brasil	159
Legislação sobre bancas de jornais e controle sobre a circulação de periódicos impressos: a capital fluminense, o capital político e o capital midiático de Chagas Freitas Viktor Chagas	177
Cidade do funk: expressões da diáspora negra nas favelas carioca Adriana Carvalho Lopes, Adriana Facina	193
Que isso, funkeiro? Que isso? Rôssi Alves Gonçalves	207
Revisitando aproximações entre o dom e a prece em Mauss a partir de referenciais cariocas Bartolomeu Tito Figueirôa de Medeiros, Marcos de Araújo Silva	215
Rua Sacadura Cabral e Zona Portuária: uma viagem no espaço e no tempo rumo à Maravilha Paulo Mauricio Rangel Gonçalves	231
Notas etnográficas sobre o jogo de vôlei na praia de Copacabana Mayara Gonzalez de Sá Lobato	247
Praça Oito de Maio – uma apreciação geográfica Lucia Rodrigues de Almeida Dias	263

Entrevista

Entrevista com José Mindlin Beatriz Kushnir	279
---	-----

Resenhas

Em defesa da crítica e da pesquisa na área arquivística Ismênia de Lima Martins Resenha do livro: <i>Descrição e Pesquisa. Reflexões em torno dos Arquivos Pessoais</i> de Maria Lucia Oliveira Velloso	289
As outras faces dos presidentes: Darcy Vargas e Evita Perón Marina Maria de Lira Rocha Resenha do livro <i>Darcy, a outra face de Vargas</i> de Ana Arruda Callado	294
A valorização da memória intitucional Paulo Knauss Resenha do livro <i>Memórias do Rio: o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro em sua trajetória republicana</i> de Beatriz Kushnir & Sandra Horta	301
Carta de Terezinha Saraiva	305



Artigos

